



INFLUÊNCIA DO TRABALHO NA RESSOCIALIZAÇÃO DO CONDENADO NO MÉTODO APAC

Autor(es): Méli da Mayara de Souza Carvalho, Mariana Nascimento Maia

INFLUÊNCIA DO TRABALHO NA RESSOCIALIZAÇÃO DO CONDENADO NO MÉTODO APAC

Objetivo: Analisar o impacto do trabalho no modelo de ressocialização apresentado pelo método APAC, através de um estudo comparativo entre o trabalho no sistema carcerário tradicional e na metodologia *apaqueana*. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa comparativa que aborda as distinções entre o sistema prisional comum e o método APAC no que diz respeito à eficiência do trabalho enquanto elemento ressocializador. O estudo se deu por meio de ponderações feitas a partir da leitura de livros, artigos, *papers*, dentre outras obras doutrinárias e legislativas. **Resultados:** Os índices de reincidência criminal dos indivíduos presos submetidos ao método tradicional variam de 85% a 90%, enquanto no método *apaqueano* oscilam em torno de 11,2% a 15%. Nas APACs o trabalho é dever de todo condenado e o estabelecimento prisional fornece condições para o exercício da atividade, ao passo que no método tradicional apenas 19% dos presos exercem atividades laborais. Um condenado comum gera um custo de 3,53 salários mínimos para o Estado mensalmente, o dispêndio no método APAC é de 0,97 salários mínimos. **Conclusão:** Conclui-se através deste estudo que o trabalho é essencial no processo de ressocialização do condenado, pois combate a ociosidade e promove o resgate de sua autoestima através da produtividade. O trabalho carcerário proporciona a capacitação profissional e conseqüente diminuição dos índices de reincidência criminal, além da diminuição dos gastos do Estado para com a manutenção da unidade prisional. O método APAC, em comparação com o sistema prisional comum, é o que melhor proporciona condições de reintegração social efetiva através do trabalho carcerário.